

Análise de Redes Sociais

Falácias Argumentativas

Prof. Luciano Antonio Digiampietri
@digiampietri
EACH-USP

Discussões na Internet

¹ *nec caput nec pedes*

Discussões na Internet

Você já teve a impressão que, cada vez mais, as discussões na Internet estão ficando “sem pé nem cabeça”?¹

¹ *nec caput nec pedes*

Falácias Argumentativas

Falácias Argumentativas

“Thou Shalt Not Commit Logical Fallacies”²

²<https://yourlogicalfallacyis.com/>

Falácias Argumentativas

“Não cometerás falácias lógicas”³

³<https://papodehomem.com.br/falacias-logicas/>

1. Espantalho

Deturpar um argumento para torná-lo mais fácil de atacar.

1. Espantalho

Deturpar um argumento para torná-lo mais fácil de atacar.

“Ao exagerar, desvirtuar ou simplesmente inventar um argumento de alguém, fica bem mais fácil apresentar a sua posição como razoável ou válida.”

1. Espantalho

Deturpar um argumento para torná-lo mais fácil de atacar.

“Ao exagerar, desvirtuar ou simplesmente inventar um argumento de alguém, fica bem mais fácil apresentar a sua posição como razoável ou válida.”

“Depois de Felipe dizer que o governo deveria investir mais em saúde e educação, Jader respondeu dizendo estar surpreso que Felipe odeie tanto o Brasil, a ponto de querer deixar o nosso país completamente indefeso, sem verba militar.”

2. Causa Falsa

Assumir que uma relação real ou presumida entre duas coisas significa que uma é a causa da outra.

2. Causa Falsa

Assumir que uma relação real ou presumida entre duas coisas significa que uma é a causa da outra.

“Muitas pessoas confundem correlação com causalidade. Às vezes, a correlação é coincidência ou pode ser atribuída a uma causa comum.”

2. Causa Falsa

Assumir que uma relação real ou presumida entre duas coisas significa que uma é a causa da outra.

“Muitas pessoas confundem correlação com causalidade. Às vezes, a correlação é coincidência ou pode ser atribuída a uma causa comum.”

“... as temperaturas têm aumentado nos últimos séculos, ao mesmo tempo em que o número de piratas têm caído; sendo assim, obviamente, os piratas é que ajudavam a resfriar as águas, e o aquecimento global é uma farsa.”

3. Apelo à emoção

Manipular uma resposta emocional no lugar de um argumento válido ou convincente.

3. Apelo à emoção

Manipular uma resposta emocional no lugar de um argumento válido ou convincente.

“Apelos à emoção incluem apelos ao medo, inveja, ódio, pena, orgulho etc. A falácia ocorre quando a emoção é usada ao invés de um argumento lógico.”

3. Apelo à emoção

Manipular uma resposta emocional no lugar de um argumento válido ou convincente.

“Apelos à emoção incluem apelos ao medo, inveja, ódio, pena, orgulho etc. A falácia ocorre quando a emoção é usada ao invés de um argumento lógico.”

“Lucas não queria comer o seu prato de cérebro de ovelha com fígado picado, mas seu pai o lembrou de todas as crianças famintas de algum país de terceiro mundo que não tinham a sorte de ter qualquer tipo de comida.”

4. A falácia da falácia

Supor que uma afirmação está errada só porque ela não foi bem construída ou ocorreu uma falácia.

4. A falácia da falácia

Supor que uma afirmação está errada só porque ela não foi bem construída ou ocorreu uma falácia.

“É possível fazer uma afirmação falsa, mas argumentar com coerência lógica, assim como é possível fazer uma afirmação verdadeira e justificá-la com várias falácias e argumentos ruins.”

4. A falácia da falácia

Supor que uma afirmação está errada só porque ela não foi bem construída ou ocorreu uma falácia.

“É possível fazer uma afirmação falsa, mas argumentar com coerência lógica, assim como é possível fazer uma afirmação verdadeira e justificá-la com várias falácias e argumentos ruins.”

Já que “Amanda cometeu uma falácia ao defender que devemos comer alimentos saudáveis porque eles são populares” vou comer alimentos não saudáveis todos os dias.

5. Ladeira Escorregadia

Faz-se parecer que o fato de permitirmos A levará a Z e por isso não podemos permitir A.

5. Ladeira Escorregadia

Faz-se parecer que o fato de permitirmos A levará a Z e por isso não podemos permitir A.

“O problema com essa linha de raciocínio é que ela evita que se lide com a questão real, jogando a atenção em hipóteses extremas. Não havendo provas da ocorrência dessas hipóteses, esta falácia toma a forma de um apelo ao medo.”

5. Ladeira Escorregadia

Faz-se parecer que o fato de permitirmos A levará a Z e por isso não podemos permitir A.

“O problema com essa linha de raciocínio é que ela evita que se lide com a questão real, jogando a atenção em hipóteses extremas. Não havendo provas da ocorrência dessas hipóteses, esta falácia toma a forma de um apelo ao medo.”

“Armando afirma que, se permitirmos casamentos entre pessoas do mesmo sexo, logo veremos pessoas se casando com seus pais, seus carros e seus pets.”

6. Ad hominem

Ataca-se o caráter ou traços pessoais do seu oponente em vez de refutar o argumento dele.

6. Ad hominem

Ataca-se o caráter ou traços pessoais do seu oponente em vez de refutar o argumento dele.

“Podem assumir a forma de golpes pessoais e diretos contra alguém, ou mais sutilmente colocar em dúvida seu caráter ou atributos pessoais. Objetivam prejudicar o oponente sem tratar o argumento dele ou apresentar um próprio.”

6. Ad hominem

Ataca-se o caráter ou traços pessoais do seu oponente em vez de refutar o argumento dele.

“Podem assumir a forma de golpes pessoais e diretos contra alguém, ou mais sutilmente colocar em dúvida seu caráter ou atributos pessoais. Objetivam prejudicar o oponente sem tratar o argumento dele ou apresentar um próprio.”

“Depois de Salma apresentar sua proposta, Samuel pergunta aos presentes se eles deveriam mesmo acreditar em qualquer coisa dita por uma mulher que não é casada, já foi presa e, pra ser sincero, tem um cheiro meio estranho.”

7. Tu quoque (você também)

Responde-se críticas com críticas.

7. Tu quoque (você também)

Responde-se críticas com críticas.

“Essa falácia também é conhecida como o apelo à hipocrisia. É geralmente empregada como um mecanismo de defesa, por tirar a atenção do acusado ter que se defender e mudar o foco para o acusador.”

7. Tu quoque (você também)

Responde-se críticas com críticas.

“Essa falácia também é conhecida como o apelo à hipocrisia. É geralmente empregada como um mecanismo de defesa, por tirar a atenção do acusado ter que se defender e mudar o foco para o acusador.”

“Nicole identificou que Ana cometeu uma falácia lógica, mas, em vez de retificar o seu argumento, Ana acusou Nicole de ter cometido uma falácia anteriormente no debate.”

8. Incredulidade pessoal

Porque você achou algo difícil de entender, ou não sabe como funciona, você diz que provavelmente não é verdade.

8. Incredulidade pessoal

Porque você achou algo difícil de entender, ou não sabe como funciona, você diz que provavelmente não é verdade.

É mais fácil negar a ciência do que entendê-la.

8. Incredulidade pessoal

Porque você achou algo difícil de entender, ou não sabe como funciona, você diz que provavelmente não é verdade.

É mais fácil negar a ciência do que entendê-la.

“Henrique desenhou um peixe e um humano em um papel e, com desdém efusivo, perguntou a Ricardo se ele realmente pensava que nós somos babacas o bastante para acreditar que um peixe acabou evoluindo até a forma humana ...”

9. Alegação especial

Você altera as regras ou abre uma exceção quando sua afirmação é exposta como falsa.

9. Alegação especial

Você altera as regras ou abre uma exceção quando sua afirmação é exposta como falsa.

“Em vez de mudar de ideia graças a um novo entendimento, muitos inventarão modos de se agarrar a velhas crenças. Uma das maneiras mais comuns que as pessoas fazem isso é pós-racionalizar um motivo para a crença ter falhado.”

9. Alegação especial

Você altera as regras ou abre uma exceção quando sua afirmação é exposta como falsa.

“Em vez de mudar de ideia graças a um novo entendimento, muitos inventarão modos de se agarrar a velhas crenças. Uma das maneiras mais comuns que as pessoas fazem isso é pós-racionalizar um motivo para a crença ter falhado.”

“Eduardo afirma ser vidente, mas quando as suas ‘habilidades’ foram testadas em condições científicas apropriadas, elas magicamente desapareceram. Ele explicou, então, que elas só funcionam para quem tem fé nelas.”

10. Pergunta carregada

Você faz uma pergunta que tem uma afirmação embutida, de modo que ela não pode ser respondida sem uma certa admissão de culpa.

10. Pergunta carregada

Você faz uma pergunta que tem uma afirmação embutida, de modo que ela não pode ser respondida sem uma certa admissão de culpa.

“Falácias desse tipo são particularmente eficientes em descarrilar discussões racionais, graças à sua natureza inflamatória – o receptor da pergunta carregada é compelido a se justificar e pode parecer abalado ou na defensiva.”

10. Pergunta carregada

Você faz uma pergunta que tem uma afirmação embutida, de modo que ela não pode ser respondida sem uma certa admissão de culpa.

“Falácias desse tipo são particularmente eficientes em descarrilar discussões racionais, graças à sua natureza inflamatória – o receptor da pergunta carregada é compelido a se justificar e pode parecer abalado ou na defensiva.”

“Graça e Helena estavam interessadas no mesmo homem. Um dia, enquanto ele estava sentado próximo suficiente a elas para ouvir, Graça pergunta em tom de acusação: ‘como anda a sua reabilitação das drogas, Helena?’”

11. Ônus da prova

Você espera que outra pessoa prove que você está errado, em vez de você mesmo provar que está certo.

11. Ônus da prova

Você espera que outra pessoa prove que você está errado, em vez de você mesmo provar que está certo.

“O ônus (obrigação) da prova está sempre com quem faz uma afirmação, nunca com quem refuta a afirmação. A impossibilidade, ou falta de intenção, de provar errada uma afirmação não a torna válida, nem dá a ela nenhuma credibilidade.”

11. Ônus da prova

Você espera que outra pessoa prove que você está errado, em vez de você mesmo provar que está certo.

“O ônus (obrigação) da prova está sempre com quem faz uma afirmação, nunca com quem refuta a afirmação. A impossibilidade, ou falta de intenção, de provar errada uma afirmação não a torna válida, nem dá a ela nenhuma credibilidade.”

“Beltrano declara que uma chaleira está, nesse exato momento, orbitando o Sol entre a Terra e Marte e que, como ninguém pode provar que ele está errado, a sua afirmação é verdadeira.”

12. Ambiguidade

Uso de duplo sentido ou linguagem ambígua para apresentar a sua verdade de modo enganoso.

12. Ambiguidade

Uso de duplo sentido ou linguagem ambígua para apresentar a sua verdade de modo enganoso.

“Políticos frequentemente usam ambiguidade em seus discursos, para, se forem questionados, poderem dizer que não estavam tecnicamente mentindo. Isso é qualificado como uma falácia, pois é intrinsecamente enganoso.”

12. Ambiguidade

Uso de duplo sentido ou linguagem ambígua para apresentar a sua verdade de modo enganoso.

“Políticos frequentemente usam ambiguidade em seus discursos, para, se forem questionados, poderem dizer que não estavam tecnicamente mentindo. Isso é qualificado como uma falácia, pois é intrinsecamente enganoso.”

“Em um julgamento, o advogado concorda que o crime foi desumano. Logo, tenta convencer o júri de que o seu cliente não é humano por ter cometido tal crime, e não deve ser julgado como um humano normal.”

13. Falácia do apostador

Você diz que 'sequências' acontecem em fenômenos estatisticamente independentes, como rolagem de dados.

13. Falácia do apostador

Você diz que 'sequências' acontecem em fenômenos estatisticamente independentes, como rolagem de dados.

“Apesar de haver uma chance baixíssima de na cara-ou-coroa dar cara 20 vezes seguidas, a chance de dar cara em cada uma das vezes é e sempre será de 50%, independente de todos os lances anteriores ou futuros.”

13. Falácia do apostador

Você diz que ‘sequências’ acontecem em fenômenos estatisticamente independentes, como rolagem de dados.

“Apesar de haver uma chance baixíssima de na cara-ou-coroa dar cara 20 vezes seguidas, a chance de dar cara em cada uma das vezes é e sempre será de 50%, independente de todos os lances anteriores ou futuros.”

“Uma roleta deu número vermelho seis vezes em sequência, então Gregório teve quase certeza que o próximo número seria preto. Sofrendo uma forma econômica de seleção natural, ele logo foi separado de suas economias.”

14. Ad populum

Apela-se para a popularidade de um fato, no sentido de que muitas pessoas fazem/concordam com aquilo, como uma tentativa de validação dele.

14. Ad populum

Apela-se para a popularidade de um fato, no sentido de que muitas pessoas fazem/concordam com aquilo, como uma tentativa de validação dele.

“A falha nesse argumento é que a popularidade de uma ideia não tem absolutamente nenhuma relação com a sua validade. Se houvesse, a Terra teria se feito plana por muitos séculos, pelo simples fato de que todos acreditavam que ela era assim.”

14. Ad populum

Apela-se para a popularidade de um fato, no sentido de que muitas pessoas fazem/concordam com aquilo, como uma tentativa de validação dele.

“A falha nesse argumento é que a popularidade de uma ideia não tem absolutamente nenhuma relação com a sua validade. Se houvesse, a Terra teria se feito plana por muitos séculos, pelo simples fato de que todos acreditavam que ela era assim.”

“João ... afirma que, já que tantas pessoas acreditam em duendes, a probabilidade de duendes de fato existirem é grande.”

15. Apelo à autoridade

Você usa a sua posição como figura ou instituição de autoridade no lugar de um argumento válido.

15. Apelo à autoridade

Você usa a sua posição como figura ou instituição de autoridade no lugar de um argumento válido.

“As autoridades de cada campo podem muito bem ter argumentos válidos e não se deve desconsiderar a experiência e expertise do outro.” Mas o necessário é o argumento, não a ‘carteirada’.

15. Apelo à autoridade

Você usa a sua posição como figura ou instituição de autoridade no lugar de um argumento válido.

“As autoridades de cada campo podem muito bem ter argumentos válidos e não se deve desconsiderar a experiência e expertise do outro.” Mas o necessário é o argumento, não a ‘carteirada’.

“Impossibilitado de defender a sua posição de que a teoria evolutiva ‘não é real’, Roberto diz que ele conhece pessoalmente um cientista que também questiona a Evolução e cita uma de suas famosas falas.”

16. Composição/Divisão

Assume-se que uma parte de algo deve ser aplicada ao todo, ou outras partes daquilo.

16. Composição/Divisão

Assume-se que uma parte de algo deve ser aplicada ao todo, ou outras partes daquilo.

“Muitas vezes, quando algo é verdadeiro em parte, isso também se aplica ao todo, mas é crucial saber se existe evidência de que este é mesmo o caso.”

16. Composição/Divisão

Assume-se que uma parte de algo deve ser aplicada ao todo, ou outras partes daquilo.

“Muitas vezes, quando algo é verdadeiro em parte, isso também se aplica ao todo, mas é crucial saber se existe evidência de que este é mesmo o caso.”

“Daniel era uma criança precoce com uma predileção por pensamento lógico. Ele sabia que átomos são invisíveis, então logo concluiu que ele, por ser feito de átomos, também era invisível.”

17. Nenhum escocês de verdade...

Faz-se o 'apelo à pureza' como forma de rejeitar críticas relevantes ou falhas no seu argumento.

17. Nenhum escocês de verdade...

Faz-se o 'apelo à pureza' como forma de rejeitar críticas relevantes ou falhas no seu argumento.

“A crença de alguém é tornada infalsificável porque, independente de quão convincente seja a evidência apresentada, a pessoa simplesmente move a situação de modo que a evidência supostamente ‘não se aplique’.”

17. Nenhum escocês de verdade...

Faz-se o 'apelo à pureza' como forma de rejeitar críticas relevantes ou falhas no seu argumento.

“A crença de alguém é tornada infalsificável porque, independente de quão convincente seja a evidência apresentada, a pessoa simplesmente move a situação de modo que a evidência supostamente ‘não se aplique’.”

“Angus declara que escoceses não colocam açúcar no mingau, ao que Lachlan aponta que ele é um escocês e põe açúcar no mingau. (...) Angus berra que nenhum ‘escocês de verdade’ põe açúcar no seu mingau.”

18. Genética

Julga-se algo como bom ou ruim tendo por base a sua origem.

18. Genética

Julga-se algo como bom ou ruim tendo por base a sua origem.

“Esta falácia evita o argumento ao levar o foco às origens de algo ou alguém. É similar à falácia *ad hominem* no sentido de que ela usa percepções negativas já existentes para fazer com que o argumento de alguém pareça ruim, sem de fato dissecar a falta de mérito do argumento em si.”

18. Genética

Julga-se algo como bom ou ruim tendo por base a sua origem.

“Esta falácia evita o argumento ao levar o foco às origens de algo ou alguém. É similar à falácia *ad hominem* no sentido de que ela usa percepções negativas já existentes para fazer com que o argumento de alguém pareça ruim, sem de fato dissecar a falta de mérito do argumento em si.”

“Acusado de corrupção e aceitação de propina, o senador disse que devemos ter muito cuidado com o que ouvimos na mídia, já que todos sabemos como ela pode não ser confiável.”

19. Preto-ou-branco

Você apresenta dois estados alternativos como sendo as únicas possibilidades, quando de fato existem outras.

19. Preto-ou-branco

Você apresenta dois estados alternativos como sendo as únicas possibilidades, quando de fato existem outras.

“Também conhecida como falso dilema, esta tática aparenta estar formando um argumento lógico, mas sob análise mais cuidadosa fica evidente que há mais possibilidades além das duas apresentadas.”

19. Preto-ou-branco

Você apresenta dois estados alternativos como sendo as únicas possibilidades, quando de fato existem outras.

“Também conhecida como falso dilema, esta tática aparenta estar formando um argumento lógico, mas sob análise mais cuidadosa fica evidente que há mais possibilidades além das duas apresentadas.”

“Enquanto angariava apoio para seu plano de minar os direitos dos cidadãos, o Líder Supremo disse ao povo que ou eles estavam do seu lado ou do lado do inimigo.”

20. Tornando a questão supostamente óbvia

Uso de um argumento circular no qual a conclusão foi incluída na premissa.

20. Tornando a questão supostamente óbvia

Uso de um argumento circular no qual a conclusão foi incluída na premissa.

“Este argumento logicamente incoerente geralmente surge em situações onde as pessoas têm crenças bastante enraizadas, e por isso consideradas verdades absolutas em suas mentes.”

20. Tornando a questão supostamente óbvia

Uso de um argumento circular no qual a conclusão foi incluída na premissa.

“Este argumento logicamente incoerente geralmente surge em situações onde as pessoas têm crenças bastante enraizadas, e por isso consideradas verdades absolutas em suas mentes.”

“A Palavra do Grande Zorbo é perfeita e infalível. Nós sabemos disso pois está escrito no Grande e Infalível Livro das Melhores e Mais Infalíveis Coisas do Zorbo Que Nunca Devem Serem Questionadas.”

21. Apelo à natureza

Argumenta-se que só porque algo é 'natural', aquilo é válido, justificado, inevitável ou ideal.

21. Apelo à natureza

Argumenta-se que só porque algo é ‘natural’, aquilo é válido, justificado, inevitável ou ideal.

“Só porque algo é natural, não significa que é bom.

Assassinato, por exemplo, é bem natural e mesmo assim a maioria de nós concorda que não é lá uma coisa muito legal de você sair fazendo por aí.”

21. Apelo à natureza

Argumenta-se que só porque algo é ‘natural’, aquilo é válido, justificado, inevitável ou ideal.

“Só porque algo é natural, não significa que é bom.

Assassinato, por exemplo, é bem natural e mesmo assim a maioria de nós concorda que não é lá uma coisa muito legal de você sair fazendo por aí.”

“O curandeiro chegou ao vilarejo cheio de remédios completamente naturais, incluindo garrafas de água pura muito especial. Ele disse para as pessoas terem cuidado e desconfiarem de remédios ‘artificiais’, como antibióticos.”

22. Anekdotica

Você usa uma experiência pessoal ou um exemplo isolado em vez de um argumento sólido ou prova convincente.

22. Anekdotica

Você usa uma experiência pessoal ou um exemplo isolado em vez de um argumento sólido ou prova convincente.

“Geralmente é bem mais fácil para as pessoas simplesmente acreditarem no testemunho de alguém do que entender dados complexos e variações dentro de um *continuum*.”

22. Aneótica

Você usa uma experiência pessoal ou um exemplo isolado em vez de um argumento sólido ou prova convincente.

“Geralmente é bem mais fácil para as pessoas simplesmente acreditarem no testemunho de alguém do que entender dados complexos e variações dentro de um *continuum*.”

“José disse que o seu avô fumava, tipo, 30 cigarros por dia e viveu até os 97 anos – então não acredite nessas meta análises que você lê sobre estudos (metodologicamente corretos) provando relações causais entre cigarros e expectativa de vida.”

23. O atirador do Texas

Escolhe-se ‘a dedo’ um padrão ou grupo específico de dados que sirva para ‘provar’ o seu argumento sem ser representativo do todo.

23. O atirador do Texas

Escolhe-se ‘a dedo’ um padrão ou grupo específico de dados que sirva para ‘provar’ o seu argumento sem ser representativo do todo.

“Esta falácia de ‘falsa causa’ ganha seu nome partindo do exemplo de um atirador disparando aleatoriamente contra a parede de um galpão, que, na sequência, pinta um alvo ao redor da área com o maior número de buracos.”

23. O atirador do Texas

Escolhe-se ‘a dedo’ um padrão ou grupo específico de dados que sirva para ‘provar’ o seu argumento sem ser representativo do todo.

“Esta falácia de ‘falsa causa’ ganha seu nome partindo do exemplo de um atirador disparando aleatoriamente contra a parede de um galpão, que, na sequência, pinta um alvo ao redor da área com o maior número de buracos.”

Você apresenta um relatório no qual 1.000 pessoas que estavam com COVID tomaram vermicida e ‘por isso’ não morreram (mas não fala das que morreram).

24. Meio-termo

Você declara que uma posição central entre duas posições extremas deve ser a verdadeira.

24. Meio-termo

Você declara que uma posição central entre duas posições extremas deve ser a verdadeira.

“Em muitos casos, a verdade realmente se encontra entre dois pontos extremos, mas isso pode enviezar nosso pensamento. O meio do caminho entre uma verdade e uma mentira continua sendo uma mentira.”

24. Meio-termo

Você declara que uma posição central entre duas posições extremas deve ser a verdadeira.

“Em muitos casos, a verdade realmente se encontra entre dois pontos extremos, mas isso pode enviezar nosso pensamento. O meio do caminho entre uma verdade e uma mentira continua sendo uma mentira.”

“Mariana disse que a vacinação causou autismo em algumas crianças, mas (...) essa afirmação já foi derrubada, com provas. Uma amiga ofereceu um meio-termo: talvez as vacinas causem um pouco de autismo, mas não muito.”

Referências

- 1 **“Thou shalt not commit logical fallacies”**,
<https://yourlogicalfallacyis.com/>, **acessado em 25/10/2022.**
- 2 **“Não cometerás nenhuma dessas 24 falácias lógicas”**, Papo de Homem,
<https://papodehomem.com.br/falacias-logicas/>, **acessado em 25/10/2022.**

Análise de Redes Sociais

Falácias Argumentativas

Prof. Luciano Antonio Digiampietri
@digiampietri
EACH-USP